

O COMPORTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2006

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) apontam uma redução da taxa média anual de desemprego. Essa taxa foi estimada em 23,6% da População Economicamente Ativa (PEA), contra 24,4% em 2005, uma diminuição de 3,3%.

O contingente de desempregados foi estimado em 413 mil pessoas, representando uma queda de 1,4% em relação ao ano anterior. A redução do contingente de desempregados decorreu fundamentalmente da elevação no nível de ocupação (2,9%), que foi em proporção superior ao crescimento da PEA (1,9%).

O contingente em desemprego diminuiu em 6 mil pessoas devido a criação de 38 mil novos postos de trabalho, quantidade mais que suficiente para absorver as 32 mil pessoas que ingressaram na força de trabalho. Assim, a despeito de uma maior pressão sobre o mercado de trabalho, a atividade econômica da RMS possibilitou a geração de mais ocupações em 2006, contribuindo para a redução do número de pessoas desempregadas.

TABELA 1
Estimativas anuais médias da PIA e da PEA, segundo condição de atividade
2005-2006

Condição de atividade	Estimativas		Variações	
	Absoluta (em 1.000 pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	2005	2006	2006/2005	2006/2005
População em Idade Ativa	2.810	2.886	76	2,7
Pop. Economicamente Ativa	1.717	1.749	32	1,9
Ocupados	1.298	1.336	38	2,9
Desempregados	419	413	-6	-1,4
em Desemprego Aberto	244	262	18	7,4
em Desemprego Oculto	175	150	-25	-14,3
Inativos com 10 anos e mais	1.093	1.137	44	4,0

Fonte: PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Em 2006, verificou-se crescimento da ocupação no comércio (4,8%), no setor de serviços (3,2%) e no agregado outros setores, que reúne a construção civil, os serviços domésticos e outras atividades, (2,2%), e pequena queda na indústria (0,8%).

O setor de serviços continuou respondendo pelo maior número de pessoas ocupadas, foram 814 mil pessoas alocadas nesse

setor, representando 60,9% do total de ocupações. Em seguida, aparece o comércio, com 219 mil postos de trabalho e um peso relativo de 16,4%. O agregado outros setores, com 183 mil ocupações, e a indústria, com 120 mil postos de trabalho, representam, respectivamente, 13,7% e 9,0% do total de ocupações da RMS.

Em 2006, o rendimento real médio no trabalho principal dos ocupados se manteve estável em relação ao ano anterior, o valor desse rendimento foi estimado em R\$ 761. Para os assalariados, o rendimento médio foi de R\$ 868, valor que representa uma pequena perda salarial de 0,7%.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

A taxa de participação mede a pressão da oferta de trabalho sobre o mercado de trabalho. Essa taxa resulta da relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA), indicando, portanto, a proporção de pessoas com dez anos ou mais que fazem parte do mercado de trabalho, como ocupadas ou desempregadas.

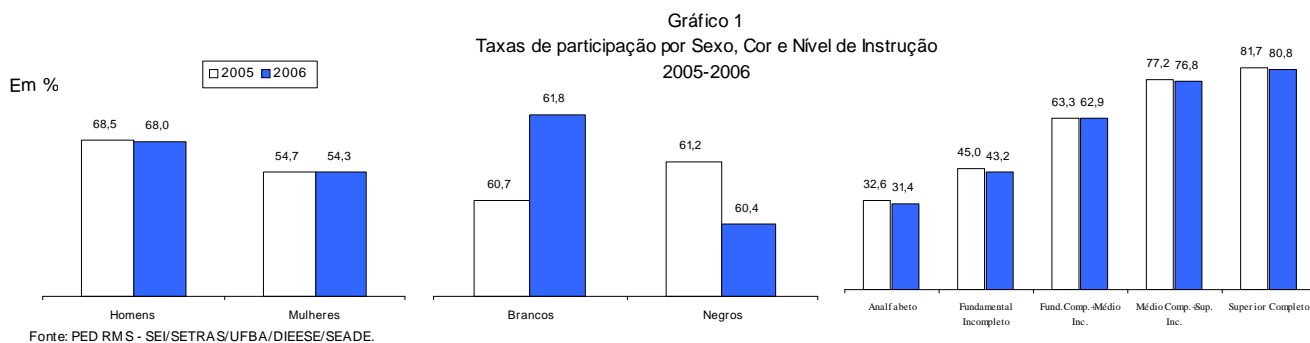
Em 2006, a taxa de participação foi estimada 60,6%, tendo sofrido uma pequena diminuição de 0,8% em relação ao ano anterior. Essa redução mostrou-se bastante semelhante para homens e mulheres (0,7%). Apesar desses movimentos uniformes, essa taxa ainda é muito mais elevada para homens (68,0%) que para mulheres (54,3%).

Segundo a cor, a taxa de participação se apresentou próxima para brancos (61,8%) e negros (60,4%). No entanto, a variação dessa taxa foi positiva para os brancos (1,8%) e negativa para os negros (1,3%), de sorte que se pode concluir que os brancos aumentaram a pressão sobre o mercado de trabalho, enquanto os negros diminuíram.

Em relação à posição no domicílio, quase todos os grupos apresentaram reduções em suas participações na força de trabalho. Os cônjuges (1,7%) e os outros membros do domicílio (1,3%) lideraram essa diminuição, seguindo-se os chefes (0,8%); os filhos (0,4%) mantiveram-se relativamente estáveis.

Em relação a 2005, vale ressaltar a menor presença na força de trabalho de adolescentes entre 15 e 17 anos (6,4%) e de pessoas com mais de 60 anos (2,9%). Esse fato, por si só, caracteriza um acontecimento positivo para a economia dessa região metropolitana. Por outro lado, os adultos entre 25 e 39 anos (-0,4%), e os jovens entre 18 e 24 anos (-0,3%) permaneceram praticamente estáveis na força de trabalho, enquanto as pessoas entre 40 e 59 anos mantiveram a taxa de participação inalterada.

A taxa de participação da RMS em 2006 se mostrou menor, que em 2005, para todos os níveis de instrução. A diminuição dessa taxa aparece mais fortemente para os indivíduos com ensino fundamental incompleto (4,0%) e para analfabetos (3,7%). Diminuiu em menor proporção para as pessoas com nível superior completo (1,1%), para aquelas com ensino fundamental completo ou médio incompleto (0,6%) e para as que têm o ensino médio completo ou superior incompleto (0,5%).



COMPORTAMENTO DA OCUPAÇÃO

O nível de ocupação da RMS apresentou, em 2006, uma elevação de 2,9%, em relação ao ano anterior, significando um aumento de 38 mil novas ocupações.

Tabela 2
Estimativa de Ocupados por Setor de Atividade Econômica
Região Metropolitana de Salvador
2005-2006

Setores	Estimativas		Variações	
	Em 1.000 pessoas		Absoluta	Relativa (%)
	2005	2006	2006/2005	2006/2005
Total	1.298	1.336	38	2,9
Indústria	121	120	-1	-0,8
Comércio	209	219	10	4,8
Serviços (1)	789	814	25	3,2
Outros (2)	179	183	4	2,2

Fonte: PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Nota: (1) Inclui o sub-setor: Reformas e Reparações de Edificações

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

Entre 2005 e 2006, a maior criação de postos de trabalho em termos absolutos coube ao setor de serviços, com 25 mil novas ocupações (3,2%). Segue-se o comércio, com 10 mil novas ocupações (4,8%), e o agregado outros setores, com 4 mil novos postos de trabalho (2,2%). A indústria, por outro lado, apresentou uma diminuição de 1 mil postos de trabalho (0,8%).

No interior do agregado outros setores, a construção civil liderou a

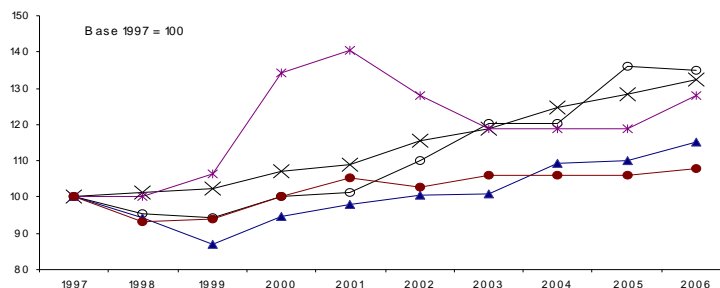
geração de novos postos de trabalho, com um aumento ocupacional de 7,9%; mas também os serviços domésticos aumentaram o número de seus postos de trabalho (1,6%).

No interior dos setores econômicos destaca-se: na indústria, os aumentos dos ramos Têxtil, vestuário, calçados e artefatos de tecidos (22,2%) e Alimentação (11,8%); no setor de serviços os crescimentos dos ramos Reformas e reparações de edificações (26,1%), Transporte e armazenagem (13,5%) e Oficinas de reparação mecânica (12,0%).

As principais variações negativas aconteceram nos ramos industriais de Química, farmacêutica e plásticos (8,8%) e Metal-mecânica (3,8%); enquanto que no setor de serviços o destaque aparece no ramo de Serviços auxiliares (3,3%).

Em relação a 2005, segundo a posição na ocupação, constatou-se crescimento relativo do nível de ocupação dos assalariados (4,7%), mais para os assalariados do setor público (5,2%) que para os do setor privado (4,6%). Dentre os assalariados do setor privado, registrou-se aumento ocupacional para os assalariados com carteira de trabalho assinada (5,6%), para os assalariados subcontratados (2,2%) e para os assalariados sem carteira (1,3%). Os postos de trabalho dos empregados domésticos aumentaram em 1,6%, enquanto que para os trabalhadores autônomos houve redução de 1,4%.

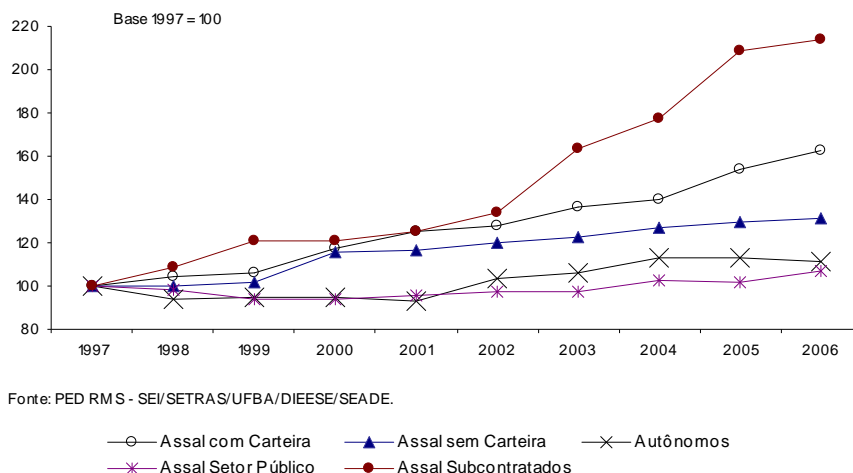
Gráfico 2
Índices do Nível de Ocupação, segundo setor de atividade
1997-2006



Fonte: PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

○ Indústria ▲ Comércio × Serviços
 * Construção Civil ● Serviços Domésticos

Gráfico 3
Índices do Nível de Ocupação, segundo posição na ocupação
1997-2006



Em 2006, os ocupados trabalharam, em média, 42 horas semanais, quando no ano anterior essa média foi de 43 horas semanais. O percentual de ocupados que trabalharam mais que a jornada legal de trabalho praticamente não variou, de 45,0% para 44,8%. O comércio é o setor que possui a maior proporção de trabalhadores com jornada de trabalho superior à legal, 59,1%, em 2006, contra 59,7% em 2005.

COMPORTAMENTO DO DESEMPREGO

Em 2006, a taxa de desemprego total da RMS foi estimada em 23,6% da PEA, apresentando uma redução de 3,3% em relação ao ano de 2005, sendo a menor taxa de desde 1997, quando foi de 21,6%. Tal movimento desse indicador se repete pelo terceiro ano consecutivo.

A redução da taxa de desemprego total sucede da geração de 38 mil postos ocupacionais, número superior aos 32 mil trabalhadores que ingressaram no mercado de trabalho em 2006. A quantidade de desempregados diminuiu em 6 mil pessoas, passando de 419 mil em 2005 para os atuais 413 mil. Essa é a menor população desempregada na RMS desde o ano de 2001.

Indicadores	Em porcentagem		
	2005	2006	Variações 2006/2005
Taxa de Desemprego Total (em %)	24,4	23,6	-3,3
Aberto	14,2	15,0	5,6
Oculto	10,2	8,6	-15,7
Trabalho Precário	7,4	6,6	-10,8
Desalento	2,8	2,0	-28,6

Fonte: PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

O comportamento da taxa de desemprego total resulta da elevada diminuição da taxa de desemprego oculto (15,7%), paralelamente ao crescimento da taxa de desemprego aberto (5,6%).

A taxa de desemprego oculto pelo desalento diminuiu de 2,8%, em 2005, para 2,0%, em 2006, e a de desemprego oculto pelo trabalho precário ou bico reduziu-se de 7,4%, para 6,6%, no mesmo período. O número de

peças no desemprego aberto foi estimado em 262 mil e no desemprego oculto em 150 mil.

Em relação a 2005, a taxa de desemprego total segundo atributos pessoais diminuiu para a maioria dos grupos populacionais analisados. As exceções foram entre os que possuíam níveis mais elevados de instrução (5,6% entre os possuidores do ensino superior completo e 3,5% entre os que tinham o ensino médio incompleto ou o superior incompleto), às pessoas com menos idade (5,0% entre os adolescentes com 15 a 17 anos de idade e 0,5% entre jovens com 18 a 24 anos de idade), às pessoas na posição de Outros no grupo domiciliar (3,6%) e aos brancos (3,5%), cujas taxas de desemprego total cresceram.

Destaca-se a diminuição das taxas de desemprego total para as pessoas com o ensino fundamental incompleto (7,2%), os cônjuges (6,6%), os que possuíam o ensino fundamental completo ou médio incompleto (6,4%) e as pessoas com 40 anos de idade ou mais (6,1%).

Em que pese a enorme distância que separa a taxa de desemprego dos brancos em relação à dos negros, a desigualdade entre esses grupos populacionais em relação às taxas de desemprego diminuiu em 2006, em função do seu crescimento entre os brancos (de 17,2% em 2005 para os atuais 17,8%), e diminuição entre os negros (25,5% em 2005 e 24,5% em 2006). Contudo, a distância que separa a taxa de desemprego total dos homens (20,4%) em relação à das mulheres (27,0%) aumentou. Isso ocorreu devido ao fato da diminuição do desemprego total dos homens (4,2%) ter sido mais intensa que a das mulheres (2,9%).

Em relação ao perfil dos desempregados com experiência de trabalho, os dados da pesquisa mostram que a distribuição por sexo praticamente não se alterou entre 2005 e 2006 (em 2006, 45,7% eram homens e 54,3% mulheres); que a distribuição por cor ou raça foi ligeiramente modificada pelo crescimento relativo do número de brancos (de 9,4% para 9,9%); decréscimo da parcela de chefes (de 29,8% para 29,3%) e diminuição relativa da população com menos instrução. A parcela dos que possuíam até o ensino médio incompleto passou de 58,5%, em 2005, para 52,7%, em 2006.

O tempo médio despendido pelos desempregados na busca de um trabalho foi de 65 semanas em 2006, cinco semanas a menos que o estimado para 2005. A parcela dos que estavam desempregados por mais de um ano diminuiu de 35,3% em 2005, para 32,4%, em 2006.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS

Em 2006, o rendimento anual médio dos ocupados na RMS não variou em relação a 2005, permanecendo em R\$ 761. O salário médio, por sua vez, teve declínio de 0,7%, passando a corresponder a R\$ 868.

Segundo os setores de atividade, o rendimento médio apresentou redução nos setores da **construção civil** (4,3%), **comércio** (1,7%) e **indústria** (0,7%). O rendimento real médio recebido nos **serviços domésticos** foi estimado em R\$ 269 - valor 6,7% maior que aquele registrado em 2005 (R\$ 252). O rendimento médio dos ocupados no setor de **serviços** manteve-se estável.

De acordo com os setores de atividade, observou-se o seguinte comportamento dos rendimentos médios dos ocupados:

- A remuneração média paga no setor da **construção civil** passou a equivaler a R\$ 760, no ano em análise. Os ocupados no **comércio** receberam, em média, R\$ 584 valor 1,7% menor que o do ano anterior;
- Na **indústria**, o rendimento real médio anual dos ocupados passou de R\$ 1.068 para R\$ 1.060. Destaca-se a redução no rendimento médio dos ocupados no ramo industrial petroquímica, química, farmacêutica e plásticos (5,6%). O incremento nos rendimentos médios ocorreu para os ocupados nos ramos: alimentação (15,0%), outras indústrias (6,6%) e metal-mecânica (5,8%);
- O rendimento médio pago no setor de **serviços** foi de R\$ 859. Conforme os ramos

de atividade, as maiores reduções ocorreram nos ramos: serviços auxiliares (7,8%), saúde (6,0%), serviços especializados (3,7%) e creditícios e financeiros (3,6%). Os principais acréscimos: oficinas de reparação mecânica (12,7%), reformas e reparação de edificações (8,1%), outros serviços (7,8%) e alimentação (6,9%);

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2005-2006
Em reais de novembro de 2006

Posição na Ocupação	Rendimento Médio Real		Variações %
	2005	2006	2006/2005
OCUPADOS	761	761	0,0
Assalariados(1)	874	868	-0,7
Setor Privado	728	719	-1,2
Subcontratados	635	637	0,3
Com carteira assinada	814	799	-1,8
Sem carteira assinada	440	440	0,0
Setor público	1.407	1.421	1,0
Autônomo	475	481	1,3
Empregadores	2.118	2.049	-3,3
Empregados Domésticos	252	269	6,7

Fonte: PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

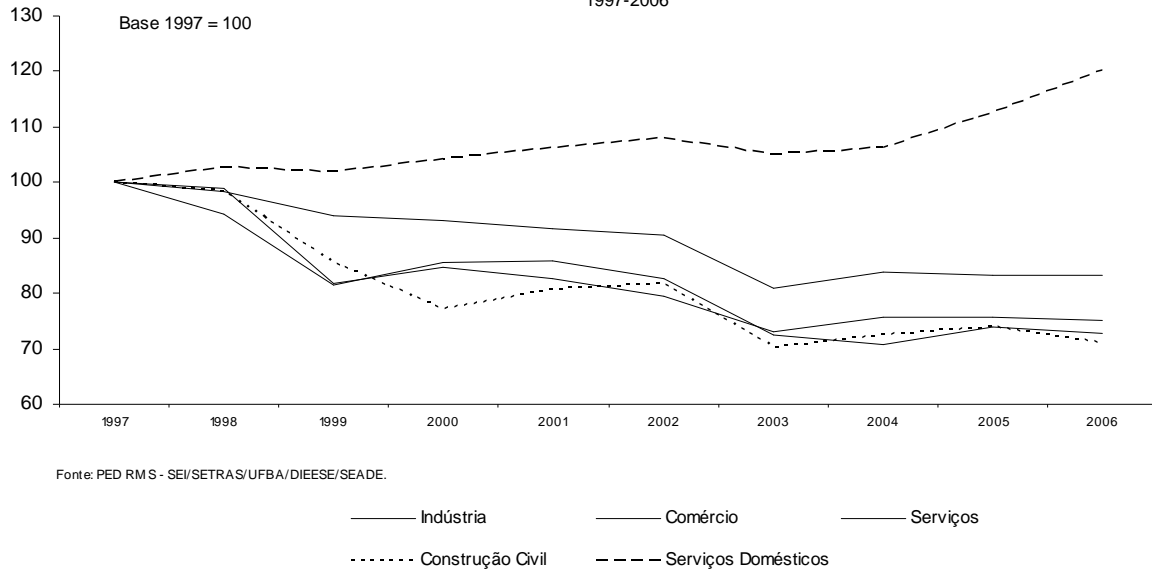
Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Segundo a forma de inserção, o salário real médio anual dos empregados do setor privado teve retração de 1,2%. Entre os assalariados, verificou-se decréscimo da remuneração dos trabalhadores com carteira assinada (1,8%), e estabilidade para aqueles sem carteira, tornando suas médias salariais correspondentes a R\$ 799 e R\$ 440, respectivamente. A subdivisão dos assalariados subcontratados do setor privado registrou relativa estabilidade (0,3%) em seu salário médio de R\$ 637. O desempenho do salário médio foi favorável apenas para aqueles ocupados no setor público, para os quais houve acréscimo de 1,0% passando para R\$ 1.421.

Nos demais segmentos de ocupados o rendimento médio real apresentou o seguinte

comportamento: entre os trabalhadores autônomos, houve incremento de 1,3%, passando para uma remuneração média equivalente a R\$ 481, contra os R\$ 475 de 2005. Os empregadores, entretanto, registraram a maior retração no rendimento médio no período: 3,3%.

Gráfico 4
Índices do Rendimento Real Médio, segundo setor de atividade
1997-2006



Quanto à apropriação da renda, os 50% de ocupados com menores rendimentos, que se apropriavam, em 2005, de 16,8% do total da massa de rendimentos do trabalho, passaram para 18,1%, em 2006. A parcela da renda apropriada pelos 10% com maiores rendimentos diminuiu de 42,1% para 40,5%, no período de análise.

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego PED.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano Amostral - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

Médias Trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de Índice - A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 4 e 15 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

Ocupados - São os indivíduos que:

possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **desemprego aberto**: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **desemprego oculto**: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são

computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação¹ - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total² - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos - divulga-se:

- a) **rendimento médio**: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre fevereiro/abril, agora divulgados, correspondem à média do período janeiro/março, a preços de março;
- b) **distribuição dos rendimentos**: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

¹ As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo **X** = desempregados com atributo **X / PEA** com atributo **X**.

² Idem.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)³ produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia⁴, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento⁵.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria de Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o DIEESE, a Fundação SEADE e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento e de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde de 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

³ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de "pesquisa piloto", em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a "pesquisa plena" vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

⁴ Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et alli. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. São Paulo em perspectiva, São Paulo, v.4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

⁵ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos a seguir, no item IV do presente boletim.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jaques Wagner - Governador
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Ronald de Arantes Lobato - Secretário
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E
SOCIAIS DA BAHIA
José Geraldo dos Reis Santos - Diretor Geral
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E
ESPORTE
Nilton Vasconcelos Júnior - Secretário
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO
TRABALHO
Maria Thereza O. de A. Sousa Superintendente
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE
DADOS
Felícia Madeira - Diretoria Executiva
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E
ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS
Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

EQUIPE TÉCNICA DA PED-RMS

COORDENAÇÃO

Vania Maria C. Moreira (Coordenação Geral - SEI)
Antônio Wilson Menezes (UFBA)
Thaiz Braga (DIEESE)

EQUIPE TÉCNICA/ SEADE

Atsuko Haga
Alexandre Loloian
Guiomar de Haro Aquilini
Leila Gonzaga
Nádia Dinni

SETOR DE ANÁLISE

Luiz Chateaubriand Cavalcanti dos Santos (SEI)

SUPERVISÃO DE CAMPO

Maria do Socorro de Souza (Coordenação - SEI)
Célia Maria Dultra Passos (SEI)
Mariluce Borba (SEI)
Marly Nascimento Muniz (SEI)
Rafael Gonçalves Chicourel (SEI)
Rachel Alexandrina Pimenta (SEI)
Euclides da Silva Santos
José dos Anjos Soares Junior

CHECAGEM

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)
Euvaldo Glicério M. Costa
Eduardo Walter A. Silva
Isaura Silvani Santos da Silva
Márcia Barros de Santana
Paulo Roberto Moura
Ricardo Santos Santana
Sátiro Pereira Lima

CRÍTICA

Ana Maria Guerreiro (Coordenação (SEI)
Venâncio Ucha Represas (SEI)
Auristela Rocha (SEI)
José Basílio Cerqueira Neto
Sandra Simone P. Santana (SEI)
Marcela Moreira de Oliveira
Josué da Silva Calmon
João Victor de A. Rodrigues
Eletice Rangel Santos

ESTATÍSTICA

Antônio Wilson Menezes (Coordenação UFBA)
Silvana dos Santos Souza
Leormínio Moreira Bispo Filho (supervisor)
Fernando Edmar de O. Silva (Bolsa Estágio)
Jackson Santos da Conceição (Bolsa Estágio)

CONSISTÊNCIA

Márcio Ricardo da Silva Almeida
Vittório Tavares Gaspar

DIGITAÇÃO

Marileide Ferreira de O. Santos
Ricardo Teixeira Dib
Noêmia Borges dos Santos

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Vera Raposo (SEI)

APOIO ADMINISTRATIVO

Antoniél Ataíde Bispo Júnior (SEI)
Bárbara Cristina Berhmann
Grazielli Mattos de Souza (SEI)
Josemira Mendonça (SEI)
Maria do Bonfim Farias (SEI)

BOLSA ESTÁGIO

Rejane Brandão Silva de Souza

ENTREVISTADORES

Aidil de Araújo Santana, Antônio Teófilo de Almeida, Cátia Ferreira Caldas, Celene Maria da Silva Freire, Cleiton Reis Lima, Cristian Reis Lima, Cristina Messias dos Santos, Danilo Oliveira Lima, Edleuza Miranda Pereira, Ezinete Lima Tosta, Fabiano Cangussu Soares, Fábio Antonio da Silva Souza, Israelnice Pereira dos Santos, Joelma Matos Lima, Lázaro Antonio de O. C. Gonzaga, Lázaro Magnavita, Lindiomar de Souza Lima, Luis Cláudio Piauhy Palmeira, Milton Carlos M. Barbosa, Moacir Santos Morelli, Nelson Apolinário da Silva, Nivaldo Pinto Santos, Patrícia Ferreira Caldas, Pedro José L. Alcântara, Rilton Gonçalo B. Primo, Roberto Luis da Silva Santos, Rogério Barbosa G. Ferreira, Romilda Conceição S. de Oliveira, Sabrina G. de Araújo, Sandro Rogério Lisboa de Santana.

PED - Pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Salvador: resultados do ano de 2006. Salvador: SEI, 2007.

n. 7

ISSN 1697 - 1975

1. Emprego e desemprego - Região Metropolitana de Salvador.

I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Avenida 2º and.
CAB. CEP: 41750-300 - Salvador BA

Tel: (71) 3117-6185; 3117-6184

E-mail: pedrms@ufba.br
Home Page: <http://www.sei.ba.gov.br>;
www.dieese.org.br

Tabela 1

Estimativas Médias da População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Inativos
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Estimativas Populacionais	Em 1.000 pessoas										Variação (2006/2005)		Relativa (%)
	Anos										Absoluta	Relativa (%)	2006/1997
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006			
População em Idade Ativa	2.260	2.322	2.385	2.452	2.521	2.589	2.660	2.734	2.810	2.886	76	2,7	27,7
População Economicamente Ativa	1.354	1.393	1.436	1.496	1.548	1.611	1.671	1.692	1.717	1.749	32	1,9	29,2
Desempregados	292	347	398	398	426	440	468	431	419	413	-6	-1,4	41,4
Aberto	168	198	224	224	254	263	284	252	244	262	18	7,4	56,0
Oculto	125	149	174	174	172	177	184	179	175	150	-25	-14,3	20,0
Pelo Trabalho Precário	81	102	121	124	124	126	127	129	127	115	-12	-9,4	42,0
Pelo Desalento	43	47	53	49	48	52	57	51	48	35	-13	-27,1	-18,6
Ocupados	1.061	1.046	1.038	1.098	1.122	1.171	1.203	1.261	1.298	1.336	38	2,9	25,9
Indústria	89	85	84	89	90	98	107	107	121	120	-1	-0,8	34,8
Comércio	190	179	165	180	186	191	192	208	209	219	10	4,8	15,3
Serviços	615	623	630	658	670	711	730	768	789	814	25	3,2	32,4
Outros (1)	167	159	159	171	176	171	174	178	179	183	4	2,2	9,6
Inativos	906	929	949	956	973	978	989	1.042	1.093	1.137	44	4,0	25,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, e Outras Atividades

Nota: A partir de fevereiro de 2001 as projeções da população foram ajustadas com base nos resultados do Censo de 2000.

A partir de janeiro de 2002 as projeções da população em idade ativa foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

Tabela 2
 Taxas de Participação, segundo Atributos Pessoais
 Região Metropolitana de Salvador
 1997-2006

Em porcentagem

Atributos Pessoais	Anos										Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
TOTAL	59,9	60,0	60,2	61,0	61,4	62,2	62,8	61,9	61,1	60,6	-0,8	1,2
Sexo												
Homens	69,3	68,7	68,5	69,2	69,2	69,8	70,3	69,3	68,5	68,0	-0,7	-1,9
Mulheres	51,9	52,5	53,1	53,9	54,8	55,5	56,3	55,5	54,7	54,3	-0,7	4,6
Cor												
Branços	56,6	56,8	57,8	57,3	58,7	59,7	59,4	61,0	60,7	61,8	1,8	9,2
Negros	60,8	60,8	60,7	61,6	61,8	62,6	63,3	62,0	61,2	60,4	-1,3	-0,7
Posição no Domicílio												
Chefe	75,9	74,8	74,7	74,7	74,7	74,9	74,5	72,5	72,2	71,6	-0,8	-5,7
Demais	53,0	53,5	53,7	54,6	55,2	56,1	57,0	56,5	55,4	54,8	-1,1	3,4
Cônjuge	56,8	57,6	57,3	58,3	58,8	59,8	60,2	60,0	58,6	57,6	-1,7	1,4
Filho	48,4	49,6	50,2	51,1	51,9	53,3	54,8	54,3	53,4	53,2	-0,4	9,9
Outros	60,1	58,9	59,0	59,2	58,9	58,2	58,4	57,4	55,7	55,0	-1,3	-8,5
Faixa Etária												
De 10 a 14 Anos	10,3	8,9	6,8	7,9	5,3	5,8	5,0	4,5	3,1	(1)	-	-
De 15 a 17 Anos	39,1	36,9	35,9	33,2	31,7	29,6	31,8	28,8	26,5	24,8	-6,4	-36,6
De 18 a 24 Anos	74,1	74,6	74,5	74,6	75,1	75,1	75,4	75,8	73,9	73,7	-0,3	-0,5
De 25 a 39 Anos	83,5	84,7	84,4	84,9	84,9	85,5	85,4	84,7	84,1	83,8	-0,4	0,4
De 40 a 59 Anos	71,6	70,6	70,6	71,1	72,0	72,8	72,7	71,8	70,3	70,3	0,0	-1,8
De 60 Anos e Mais	19,2	17,9	18,1	18,4	17,7	18,6	19,1	17,8	17,4	16,9	-2,9	-12,0
Nível de Instrução												
Analfabeto	43,9	40,4	41,3	38,4	37,7	35,4	37,1	33,5	32,6	31,4	-3,7	-28,5
Ensino Fundamental Incompleto	50,5	50,5	49,7	49,7	48,8	49,1	49,2	46,0	45,0	43,2	-4,0	-14,5
Ens.Fund.Comp. +Ens. Médio In	64,2	63,8	64,5	64,9	65,2	65,3	65,2	65,1	63,3	62,9	-0,6	-2,0
Ens.Médio Comp. +Ens.Superior	77,7	77,2	77,7	78,9	78,7	78,5	78,5	77,9	77,2	76,8	-0,5	-1,2
Superior Completo	84,2	84,2	83,8	84,9	84,2	83,9	83,1	83,5	81,7	80,8	-1,1	-4,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

Tabela 3

Distribuição dos Ocupados, segundo Setor e Ramo de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Setor e Ramo de Atividade	Anos										
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	8,4	8,1	8,1	8,1	8,0	8,4	8,9	8,5	9,3	9,0	
Metal-Mecânica	1,3	1,3	1,3	1,1	1,2	1,4	1,6	1,7	2,0	1,9	
Petroquímica, Química, Farmacêutica e P	2,4	2,3	2,0	2,1	2,2	2,2	2,2	2,4	2,6	2,3	
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de	0,9	0,8	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7	0,7	0,8	
Alimentação	1,4	1,4	1,5	1,6	1,4	1,6	1,5	1,3	1,3	1,4	
Gráficas e Editoras	0,6	0,6	0,6	(1)	0,6	0,5	0,5	(1)	0,5	(1)	
Outras indústrias	1,8	1,7	2,0	1,9	1,7	1,8	2,2	2,0	2,2	2,2	
Comércio	17,9	17,1	15,9	16,4	16,6	16,3	16,0	16,5	16,1	16,4	
Serviços	58,0	59,6	60,7	59,9	59,7	60,7	60,7	60,9	60,8	60,9	
Reformas e Reparação de Edificações	2,4	2,4	2,2	1,7	1,8	1,7	1,7	1,6	1,8	2,2	
Oficinas de Reparação Mecânica	2,1	2,1	2,3	2,2	2,1	2,1	2,3	2,1	1,9	2,1	
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	5,2	5,1	5,1	5,1	5,0	5,5	5,6	5,0	5,1	4,9	
Transportes e Armazenagem	4,3	4,3	4,4	4,5	4,4	4,2	4,2	4,3	4,0	4,4	
Especializados	3,4	3,6	3,5	3,9	3,9	3,9	4,0	4,2	4,3	4,3	
Utilidade Pública	9,0	9,5	9,7	9,8	9,7	9,3	9,7	10,6	10,3	10,2	
Creditícios e Financeiros	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6	1,5	1,3	1,3	1,2	1,2	
Alimentação	7,1	7,4	7,4	6,6	6,3	6,9	6,9	6,8	6,4	6,4	
Educação	7,0	7,4	7,7	6,9	7,1	7,0	6,9	6,7	6,8	6,9	
Saúde	4,5	4,4	4,3	4,4	4,8	4,7	4,6	4,9	4,9	4,9	
Auxiliares	4,1	4,2	4,2	5,0	5,0	4,7	4,3	4,3	4,7	4,4	
Outros Serviços	7,1	7,4	8,1	8,2	8,0	9,2	9,2	9,0	9,3	9,1	
Construção Civil	3,0	3,1	3,3	3,9	4,0	3,5	3,2	3,0	2,9	3,1	
Serviços Domésticos	10,8	10,2	10,4	10,5	10,8	10,1	10,1	9,7	9,4	9,3	
Demais	1,9	1,9	1,6	1,2	0,9	1,0	1,1	1,4	1,6	1,3	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 4

Distribuição dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Posição na Ocupação	Anos									
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariados Total (1)	56,1	58,1	58,5	59,8	61,1	59,9	60,7	59,9	61,8	62,9
Assalariados Setor Privado	40,0	41,9	43,0	45,2	46,6	45,7	46,8	46,0	48,3	49,1
Subcontratados	4,1	4,6	5,1	4,8	4,9	5,0	6,0	6,2	7,1	7,0
Demais	35,9	37,3	37,9	40,4	41,7	40,7	40,8	39,8	41,2	42,1
Com Carteira Assinada	29,2	30,9	31,7	33,1	34,7	33,9	35,1	34,4	36,8	37,8
Sem Carteira Assinada	10,8	11,0	11,3	12,1	11,9	11,8	11,7	11,6	11,5	11,3
Assalariados Setor Público	16,1	16,1	15,4	14,6	14,5	14,2	13,8	13,9	13,4	13,7
Autônomo	24,6	23,5	23,9	22,5	21,6	23,1	23,0	23,5	22,7	21,8
que Trabalha para Empresa	4,9	4,2	4,9	4,4	3,8	4,2	4,2	4,2	3,8	3,1
que Trabalha para o Público	19,7	19,3	19,0	18,1	17,8	18,9	18,8	19,3	19,0	18,7
Empregadores	4,3	4,2	3,9	4,1	4,0	4,2	3,8	4,1	3,9	3,8
Empregados Domésticos	10,8	10,2	10,4	10,5	10,8	10,1	10,1	9,7	9,4	9,3
Demais	4,2	4,0	3,3	3,1	2,5	2,7	2,4	2,7	2,2	2,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Tabela 5

Distribuição dos Ocupados, segundo Categoria Ocupacional
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Distribuição dos Ocupados	Anos									
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Tarefas de Direção, Gerência e Planejamento	12,8	13,1	12,2	11,8	11,7	12,2	11,4	11,7	11,6	11,3
Tarefas de Execução	54,9	52,7	53,7	55,3	55,0	54,8	54,7	54,3	54,7	54,0
Tarefas de Apoio	20,5	21,5	21,2	20,5	21,7	20,3	21,0	21,1	21,2	22,2
Mal Definidas	11,8	12,7	12,9	12,4	11,6	12,7	12,9	12,9	12,5	12,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Tabela 6

Distribuição dos Assalariados do Setor Privado, segundo Tamanho da Empresa onde Trabalham
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Tamanho da Empresa	Anos										
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Assalariados do Setor Privado											
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Até 5 empregados	17,5	15,4	15,7	14,9	13,7	13,6	14,4	13,4	12,4	11,6	
De 6 a 49 empregados	27,2	25,4	25,6	26,1	25,2	25,8	24,3	23,2	22,8	23,1	
De 50 a 99 empregados	7,2	6,4	6,5	6,4	7,1	7,3	7,2	6,1	5,4	5,9	
De 100 a 499 empregados	13,0	12,6	11,6	12,4	13,4	13,6	13,3	11,3	11,4	12,0	
Mais de 500 empregados	15,4	15,3	16,6	17,8	17,6	18,2	16,7	19,6	22,9	21,8	
Não Sabe	19,7	24,9	24,0	22,4	23,0	21,5	24,1	26,5	25,1	25,7	
Com Carteira Assinada											
Total	73,0	73,7	73,7	73,3	74,4	74,2	75,0	74,8	76,2	77,0	
Até 5 empregados	8,4	7,6	8,0	7,4	6,8	6,9	7,5	6,8	6,0	5,6	
De 6 a 49 empregados	25,7	23,5	24,6	24,5	23,6	24,1	23,0	22,0	21,4	21,5	
De 50 a 99 empregados	8,2	7,4	7,6	7,5	8,3	8,3	8,2	7,0	6,0	6,6	
De 100 a 499 empregados	16,4	15,8	14,3	15,0	16,5	16,5	16,2	13,5	13,7	14,3	
Mais de 500 empregados	20,1	19,5	21,1	22,7	22,1	22,9	20,8	24,6	28,2	26,8	
Não Sabe	21,2	26,2	24,4	22,9	22,7	21,3	24,3	26,2	24,7	25,3	
Sem Carteira Assinada											
Total	27,0	26,3	26,3	26,7	25,6	25,8	25,0	25,2	23,8	23,0	
Até 5 empregados	41,9	37,2	37,6	35,4	33,8	32,8	35,3	32,9	32,7	31,5	
De 6 a 49 empregados	31,5	30,5	28,3	30,5	29,6	30,5	28,2	26,9	27,6	28,4	
De 50 a 99 empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4,6	(1)	(1)	(1)	(1)	
De 100 a 499 empregados	(1)	(1)	(1)	5,2	4,5	5,4	4,5	4,8	(1)	(1)	
Mais de 500 empregados	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4,5	(1)	4,9	5,9	5,1	
Não Sabe	15,7	21,4	22,8	21,1	23,9	22,2	23,7	27,3	26,2	26,9	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 7

Horas Semanais Trabalhadas pelos Ocupados no Trabalho Principal, segundo Setor de Atividade Econômica
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Setor de Atividade	Anos									
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL										
Média	43	43	42	43	42	42	42	42	43	42
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	46,2	44,3	43,7	45,3	43,3	44,2	43,6	43,1	45,0	44,8
INDÚSTRIA										
Média	45	45	45	45	44	44	44	44	44	44
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	51,1	48,1	47,5	50,3	44,5	45,9	46,9	45,7	50,3	49,6
COMÉRCIO										
Média	46	46	46	47	46	46	45	46	46	45
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	54,4	54,5	55,8	56,9	55,5	57,7	55,5	56,5	59,7	59,1
SERVIÇOS										
Média	41	40	40	41	40	40	40	40	41	41
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	37,6	36,5	35,9	37,4	35,5	36,6	36,6	36,0	37,0	37,7
CONSTRUÇÃO CIVIL										
Média	48	46	47	46	45	44	45	44	46	45
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	63,7	54,9	56,7	55,0	53,5	51,8	52,9	50,6	58,5	55,1
SERVIÇOS DOMÉSTICOS										
Média	50	48	47	46	45	45	44	44	44	43
% dos Ocupados que Trabalharam Mais que a Jornada Legal	70,1	68,4	64,2	63,6	61,1	62,6	58,6	59,0	60,0	57,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Nota: Exclusive os Ocupados que não trabalharam na semana.

Tabela 8

Taxas de Desemprego segundo Tipo de Desemprego
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Tipo de Desemprego	Anos										Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
TOTAL	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	-3,3	9,3
Aberto	12,4	14,2	15,6	15,0	16,4	16,3	17,0	14,9	14,2	15,0	5,6	21,0
Oculto	9,2	10,7	12,1	11,6	11,1	11,0	11,0	10,6	10,2	8,6	-15,7	-6,5
Pelo Trabalho Precário	6,0	7,3	8,4	8,3	8,0	7,8	7,6	7,6	7,4	6,6	-10,8	10,0
Pelo Desalento	3,2	3,4	3,7	3,3	3,1	3,2	3,4	3,0	2,8	2,0	-28,6	-37,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Tabela 9

Taxas de Desemprego, segundo Atributos Pessoais
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Atributos Pessoais	Anos										Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
TOTAL	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	-3,3	9,3
Sexo												
Homens	20,1	22,9	25,8	24,1	25,0	24,9	26,1	23,2	21,3	20,4	-4,2	1,5
Mulheres	23,3	27,1	29,9	29,3	30,2	29,9	30,1	28,0	27,8	27,0	-2,9	15,9
Cor												
Branços	17,0	18,1	21,2	18,1	18,6	19,3	20,8	18,1	17,2	17,8	3,5	4,7
Negros	22,7	26,4	29,1	28,0	28,7	28,6	29,1	26,6	25,5	24,5	-3,9	7,9
Posição no Domicílio												
Chefe	13,0	15,5	17,9	16,6	16,7	16,4	17,3	15,7	14,8	14,0	-5,4	7,7
Demais	27,1	30,7	33,9	32,9	34,4	34,3	35,0	31,8	30,9	30,2	-2,3	11,4
Cônjuge	19,9	23,7	26,4	25,8	26,4	25,8	26,2	23,7	24,3	22,7	-6,6	14,1
Filho	34,0	36,9	40,7	39,1	41,7	41,1	41,7	38,1	36,1	35,3	-2,2	3,8
Outros	21,2	25,3	27,5	27,8	28,3	29,7	30,9	28,2	27,8	28,8	3,6	35,8
Faixa Etária												
10 a 14 Anos	31,6	33,8	41,3	41,4	49,3	43,5	40,1	(1)	(1)	(1)	-	-
15 a 17 Anos	43,1	46,3	53,5	51,3	53,4	56,2	59,3	50,6	49,7	52,2	5,0	21,1
18 a 24 Anos	32,7	38,2	41,4	40,2	42,2	43,4	44,0	41,8	40,6	40,8	0,5	24,8
25 a 39 Anos	18,2	21,5	24,2	22,8	24,2	23,8	24,8	22,6	22,3	21,3	-4,5	17,0
40 anos e mais	11,8	13,4	15,8	15,8	15,3	15,2	15,8	14,1	13,2	12,4	-6,1	5,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

Tabela 10

Taxas de Desemprego, segundo Nível de Instrução
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Nível de Instrução	Anos										Em porcentagem	
											Variações Relativas (%)	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
TOTAL (1)	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	-3,3	9,3
Analfabeto	18,1	21,0	24,1	24,3	25,6	24,5	21,0	21,5	20,3	-	-	-
Ensino Fundamental Incompleto	25,5	29,5	32,6	30,9	32,1	32,0	32,1	28,2	27,6	25,6	-7,2	0,4
Ens. Fundamental Completo + Ens. Médio Inc	27,3	31,4	35,7	34,1	34,6	35,0	37,2	34,3	32,6	30,5	-6,4	11,7
Ens. Médio Completo + Ens. Superior Incomp	17,3	20,3	22,4	22,4	24,0	23,9	25,3	24,1	22,8	23,6	3,5	36,4
Superior Completo	6,6	6,9	7,9	6,7	6,8	6,9	7,5	7,2	7,1	7,5	5,6	13,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) Inclusive os que não declararam o nível de instrução.

(-) Dados não disponíveis.

Tabela 11

Classes de Tempo de Procura de Trabalho dos Desempregados
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Classes de Tempo de Procura de Trabalho	Anos									
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL (média, em semanas)	36	43	53	58	56	59	61	67	70	65
Até 7 dias	6,4	5,5	5,0	2,6	(1)	(1)	(1)	1,5	(1)	(1)
Mais de 7 a 30 dias	19,9	17,7	12,6	10,9	11,1	11,1	10,0	8,8	8,7	8,9
Mais de 1 a 2 meses	11,8	10,0	8,8	9,4	9,6	9,0	9,0	8,5	8,8	8,7
Mais de 2 a 3 meses	10,1	8,5	7,5	7,5	8,0	8,1	7,6	7,1	7,9	7,3
Mais de 3 a 6 meses	17,2	16,4	14,9	14,9	16,2	15,8	15,7	14,7	14,3	15,4
Mais de 6 a 12 meses	19,8	22,4	24,7	25,7	25,6	25,1	25,0	24,8	23,7	26,5
Mais de 1 ano	14,8	19,5	26,5	29,0	28,3	30,0	31,5	34,6	35,3	32,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 12
Distribuição dos Desempregados, com Experiência Anterior de Trabalho, por Tempo de Desemprego, segundo Atributos Pessoais
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Distribuição dos Desempregados	Anos																														
	1997			1998			1999			2000			2001			2002			2003			2004			2005			2006			
	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano	Total	Até 1 ano	Mais de 1 Ano				
TOTAL	100,0	###	###	100,0	###	###	100,0	###	###	100,0	###	###	100,0	###	###	100,0	###	###	100,0	100,0	###	100,0	100,0	###	###	100,0	###	###	100,0	###	###
Sexo																															
Homens	51,0	53,9	44,6	49,8	53,0	44,1	50,1	53,0	45,9	48,5	51,2	44,8	48,1	51,4	43,2	48,1	52,2	42,0	48,9	52,2	44,2	48,3	51,0	44,7	45,6	49,4	40,7	45,7	48,3	41,5	
Mulheres	49,0	46,1	55,4	50,2	47,0	55,9	49,9	47,0	54,1	51,5	48,8	55,2	51,9	48,6	56,8	51,9	47,8	58,0	51,1	47,8	55,8	51,7	49,0	55,3	54,4	50,6	59,3	54,3	51,7	58,5	
Cor																															
Brancos	14,8	14,5	15,6	13,5	12,9	14,7	13,1	12,8	13,4	9,6	9,7	9,3	8,0	7,8	8,4	9,8	9,6	10,0	9,6	9,9	9,2	9,2	9,2	9,1	9,4	9,2	9,6	9,9	9,9	10,0	
Negros	85,2	85,5	84,4	86,5	87,1	85,3	86,9	87,2	86,6	90,4	90,3	90,7	92,0	92,2	91,6	90,2	90,4	90,0	90,4	90,1	90,8	90,8	90,8	90,9	90,6	90,8	90,4	90,1	90,1	90,0	
Posição no Domicílio																															
Chefe	28,3	27,5	30,0	29,1	26,6	33,5	29,9	27,3	33,7	29,3	26,6	33,1	28,3	26,2	31,4	27,8	26,7	29,7	29,3	27,2	32,4	29,5	27,1	32,7	29,8	27,8	32,3	29,3	27,7	31,7	
Demais	71,7	72,5	70,0	70,9	73,4	66,5	70,1	72,7	66,3	70,7	73,4	66,9	71,7	73,8	68,6	72,2	73,3	70,3	70,7	72,8	67,6	70,5	72,9	67,3	70,2	72,2	67,7	70,7	72,3	68,3	
Cônjuge	19,1	14,6	28,8	19,8	15,2	28,1	19,4	14,2	26,9	20,1	15,2	26,9	20,1	14,9	27,9	19,8	14,3	28,1	20,0	15,0	27,0	19,8	15,1	26,2	21,7	16,4	28,5	20,6	16,0	27,9	
Filho	39,9	43,7	31,6	38,7	44,3	28,8	38,8	45,2	29,4	38,2	44,4	29,6	39,2	45,0	30,7	40,0	45,2	32,1	38,7	43,8	31,5	38,4	43,8	31,2	37,3	42,8	30,2	38,1	43,3	29,7	
Outros	12,7	14,1	9,6	12,4	13,9	9,6	11,9	13,3	10,0	12,4	13,8	10,4	12,4	13,9	10,0	12,4	13,8	10,1	12,0	14,0	9,1	12,3	14,0	9,9	11,3	13,0	9,0	12,1	13,0	10,6	
Nível de Instrução																															
Analfabeto	4,6	4,9	(1)	3,9	3,7	(1)	4,0	3,9	(1)	3,7	3,6	(1)	3,1	(1)	(1)	2,6	(1)	(1)	2,5	(1)	(1)	2,5	(1)	(1)	2,1	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	
Ensino Fundamental Incompleto	50,2	53,0	44,1	49,1	51,6	44,6	47,8	49,4	45,4	45,1	46,1	43,7	42,4	42,8	41,9	40,0	40,9	38,7	37,7	37,7	37,7	33,6	33,2	34,1	33,0	32,5	33,7	29,5	27,9	32,0	
Ens. Fund. Compl + Ens. Médio Incon	18,8	18,5	19,4	19,5	20,2	18,3	20,0	19,9	20,1	21,3	22,1	20,2	22,5	23,8	20,4	23,4	24,1	22,3	23,1	24,0	21,7	23,5	24,3	22,6	23,3	23,5	23,1	21,5	22,6	19,8	
Ens. Médio Compl + Ens. Superior Inc	23,4	21,2	28,2	24,8	22,1	29,6	25,5	24,5	27,1	27,5	26,1	29,4	29,6	28,6	31,1	31,5	30,8	32,6	33,9	33,5	34,6	37,2	37,3	37,2	38,4	39,2	37,4	43,7	44,4	42,6	
Superior Completo	3,0	(1)	(1)	2,7	(1)	(1)	2,7	(1)	(1)	2,4	(1)	(1)	2,4	(1)	(1)	2,5	(1)	(1)	2,7	(1)	(1)	3,1	3,2	(1)	3,1	(1)	(1)	3,6	3,5	(1)	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 13

Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em reais de novembro de 2006

Posição na Ocupação	Anos										Variações	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
Total de Ocupados	924	908	843	842	829	824	738	756	761	761	0,0	-17,6
Assalariados	1045	1019	943	931	915	915	839	873	874	868	-0,7	-16,9
Setor Privado	852	841	775	762	769	765	702	715	728	719	-1,2	-15,6
Subcontratados	609	601	598	598	609	641	610	618	635	637	0,3	4,6
Com Carteira Assinada	985	972	892	871	874	871	786	808	814	799	-1,8	-18,9
Sem Carteira Assinada	454	450	427	447	446	445	440	426	440	440	0,0	-3,1
Setor Público	1514	1474	1404	1445	1389	1402	1310	1408	1407	1421	1,0	-6,1
Autônomo	609	569	562	570	587	554	472	459	475	481	1,3	-21,0
Empregadores	2841	2888	2673	2661	2736	2556	2219	2103	2118	2049	-3,3	-27,9
Empregados Domésticos	224	230	228	233	238	242	235	238	252	269	6,7	20,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 14

Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Setor e Ramo de Atividade Econômica
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em reais de novembro de 2006

Setor e Ramo de Atividade	Anos										Variações	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
Ocupados	924	908	843	842	829	824	738	756	761	761	0,0	-17,6
Indústria	1412	1396	1153	1196	1167	1123	1032	1070	1068	1060	-0,7	-24,9
Metal-Mecânica	1414	1162	1255	1008	1258	1142	1061	1138	1044	1105	5,8	-21,9
Petroquímica, Química, Farmacêutica e P	2454	2568	2113	2385	2070	2007	1903	1875	1901	1794	-5,6	-26,9
Têxtil, Vestuário, Calçados e Artefatos de	723	877	712	720	636	679	596	545	690	696	0,9	-3,7
Alimentação	990	812	749	624	727	779	657	661	639	735	15,0	-25,8
Gráficas e Editoras	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Outras indústrias	749	803	624	758	739	676	655	618	588	627	6,6	-16,3
Comércio	803	757	655	688	689	664	581	567	594	584	-1,7	-27,3
Serviços (2)	1031	1015	969	959	944	934	835	863	859	859	0,0	-16,7
Reformas e Reparação de Edificações	480	466	534	507	508	465	376	393	384	415	8,1	-13,5
Oficinas de Reparação Mecânica	861	752	705	699	633	714	718	694	648	730	12,7	-15,2
Outros Serviços de Reparação e Limpeza	468	438	433	459	517	480	430	412	445	449	0,9	-4,1
Transportes e Armazenagem	1168	1045	971	989	957	922	896	876	906	884	-2,4	-24,3
Especializados	1537	1705	1618	1470	1460	1483	1284	1331	1230	1184	-3,7	-23,0
Utilidade Pública	1538	1481	1400	1366	1344	1343	1207	1283	1204	1238	2,8	-19,5
Créditos e Financeiros	2235	2016	1951	1894	1940	1965	1680	1506	1598	1541	-3,6	-31,1
Alimentação	576	511	475	465	465	480	410	411	436	466	6,9	-19,1
Educação	858	918	925	931	890	947	883	877	968	973	0,5	13,4
Saúde	1451	1444	1295	1341	1248	1291	1132	1151	1185	1114	-6,0	-23,2
Auxiliares	977	1011	998	980	972	1017	918	957	927	855	-7,8	-12,5
Outros Serviços	760	762	745	687	676	662	587	580	579	624	7,8	-17,9
Construção Civil	1072	1053	917	826	863	878	751	777	794	760	-4,3	-29,1
Serviços Domésticos	224	230	228	233	238	242	235	238	252	269	6,7	20,1
Demais	475	505	530	490	489	535	417	362	243	360	48,1	-24,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(2) Inclui o subsetor: Reformas e Reparação de Edificações

(-) Dados não disponíveis.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 15

Rendimento Real Médio dos Ocupados segundo Grupos de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em reais de novembro de 2006

Grupos de Ocupação	Anos										Variações	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
Total de Ocupados	924	908	843	842	829	824	738	756	761	761	0,0	-17,6
Direção, Gerência e Planejamen	2788	2790	2557	2662	2641	2587	2272	2323	2295	2223	-3,1	-20,3
Execução	702	672	649	647	644	626	595	605	618	635	2,8	-9,5
Apoio	745	720	711	693	678	692	636	660	648	663	2,3	-11,0
Mal Definidas	385	377	368	376	403	390	349	348	367	378	3,0	-1,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 16

Rendimento Real Médio dos Assalariados segundo Tempo de Permanência no Atual Trabalho

Região Metropolitana de Salvador

1997-2006

Em reais de novembro de 2006

Tempo de Permanência no Atual Trabalho	Anos										Variações	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
Total de Assalariados	1045	1019	943	931	915	915	839	873	874	868	-0,7	-16,9
Até 6 meses	533	512	470	500	529	536	499	491	521	530	1,7	-0,6
Mais de 6 meses até 1 ano	655	653	610	633	618	627	547	591	606	632	4,3	-3,5
Mais de 1 ano até 2 anos	797	792	706	724	703	717	638	680	684	705	3,1	-11,5
Mais de 2 anos até 5 anos	967	1000	893	851	863	840	793	832	866	851	-1,7	-12,0
Mais de 5 anos	1647	1621	1509	1507	1440	1434	1292	1355	1346	1308	-2,8	-20,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.**Nota:** Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 17

Rendimento Real Médio dos Assalariados do Setor Privado segundo Tipo de Contratação
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em reais de novembro de 2006

Tipo de Contratação	Anos										Variações	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
Total de Assalariados do Setor Privado	852	841	775	762	769	765	702	715	728	719	-1,2	-15,6
Subcontratado	609	601	598	598	609	641	610	618	635	637	0,3	4,6
Demais	881	873	799	783	789	781	715	731	745	733	-1,6	-16,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Nota: Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 18

Rendimento Real Médio dos Assalariados do Setor Privado segundo Número de Empregados da Empresa onde Trabalham
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em reais de novembro de 2006

Tamanho da Empresa	Anos										Variações	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005	2006/1997
Total de Assalariados do Setor Privado	852	841	775	762	769	765	702	715	728	719	-1,2	-15,6
Até 5 Empregados	409	382	379	363	372	368	365	369	365	382	4,7	-6,6
De 6 a 49 Empregados	661	656	634	607	611	606	570	559	579	596	2,9	-9,8
De 50 a 99 Empregados	993	964	879	862	831	829	711	830	807	783	-3,0	-21,1
De 100 a 499 Empregados	1160	1176	1060	997	1024	1017	891	920	900	859	-4,6	-25,9
500 Empregados ou Mais	1411	1346	1242	1232	1179	1196	1150	1067	1075	1021	-5,0	-27,6
Não Sabe	793	795	677	653	681	650	607	647	614	632	2,9	-20,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 19

Apropriação da Massa

Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados segundo Grupos de Nível de Rendimento

Região Metropolitana de Salvador

1997-2006

Em reais de novembro de 2006

Anos	Rendimento Médio Real (1)										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	924	56	181	225	287	388	516	693	990	1648	4345
1998	908	65	195	237	298	392	517	679	965	1560	4187
1999	843	63	189	237	294	381	500	652	917	1458	3758
2000	842	71	196	245	302	380	489	639	895	1412	3808
2001	829	87	213	269	310	392	494	639	873	1359	3669
2002	824	77	212	274	310	389	483	622	866	1378	3658
2003	738	66	187	268	298	359	440	568	779	1230	3204
2004	756	63	184	280	304	360	448	581	804	1288	3268
2005	761	71	200	293	320	381	465	594	810	1277	3228
2006	761	82	225	327	354	402	483	617	825	1247	3089

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

(1) Inflator utilizado: IPC da SEI.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.

Tabela 20

Distribuição da Massa de Rendimentos do Trabalho Principal dos Ocupados segundo Grupos de Nível de Rendimento
Região Metropolitana de Salvador
1997-2006

Em porcentagem

Anos	Distribuição da Massa de Rendimentos (1)										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	100	0,6	2,0	2,3	3,2	4,1	5,5	7,5	10,8	18,2	45,8
1998	100	0,7	2,3	2,5	3,3	4,4	5,7	7,4	10,7	17,2	46,0
1999	100	0,7	2,2	2,8	3,6	4,4	6,0	7,7	10,9	17,0	44,6
2000	100	0,9	2,3	2,9	3,6	4,4	5,9	7,5	10,6	16,9	45,0
2001	100	1,1	2,5	3,3	3,7	4,9	5,8	7,7	10,6	16,3	44,2
2002	100	1,0	2,7	3,1	3,8	4,7	6,0	7,4	10,6	16,5	44,3
2003	100	0,9	2,5	3,7	4,0	4,8	6,0	7,8	10,4	16,5	43,4
2004	100	0,8	2,5	3,9	3,8	4,7	5,9	7,6	10,6	17,1	43,0
2005	100	0,9	2,6	3,9	4,4	5,0	6,0	7,6	10,7	16,8	42,1
2006	100	1,1	3,0	5,6	3,1	5,3	6,3	8,5	10,4	16,2	40,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED RMS - SEI/SETRAS/UFBA/DIEESE/SEADE.

(1) Inflator utilizado: IPC da SEI.

Nota: Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.